

UNIVERSIDADE
HOLÍSTICA

Carmem Romani Sunacai

AS CARTAS DA VOVÓ CIGANA

www.carmemromanionline.com



NOSSOS OBJETIVOS:

- Levar o conhecimento da Cultura e Espiritualidade Cigana.
- Oferecer cursos e atendimentos que proporcione a busca do conhecimento e autoconhecimento individual e em grupo.
- Nossa meta é atender a necessidade da busca do ser para o seu crescimento. Sejam bem-vindos!



FACILITADORA:

Shuvani - Tsara Gitana Carmem Romani Sunacai
Oraculista, escritora, numeróloga e orientadora metafísica.

“É uma honra compartilhar meus conhecimentos para que você encontre seu caminho de destino e evolução”.

*Bem-vindos ao
fascinante universo
do Baralho da
Vovó Cigana.*

*Estamos empolgados
em apresentar a você
um oráculo singular,
composto por 48 cartas
ilustradas, cada uma
delas capturando a
essência do cotidiano
dos clãs ciganos.*



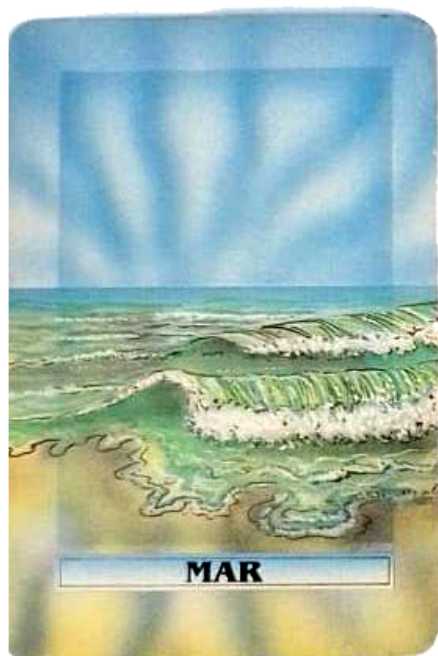
O Baralho da Vovó Cigana é muito mais do que um simples conjunto de cartas; é um portal para a sabedoria ancestral, uma janela para as respostas que buscamos em meio às nuances da vida. Cada imagem cuidadosamente selecionada tem o poder de refletir os desafios, triunfos e emoções que encontramos em nossas jornadas diárias.

A magia deste oráculo reside na sua capacidade de fornecer respostas claras e rápidas para aqueles que buscam orientação. Seja para esclarecer dúvidas, oferecer insights ou iluminar caminhos, o Baralho da Vovó Cigana se destaca como um guia confiável em meio à incerteza, um farol que direciona nossos passos com precisão e carinho.

Ao consultar estas cartas, mergulhamos em um diálogo simbólico, onde cada imagem conta uma história única e ressoa com a experiência humana. Através da interpretação sensível e intuitiva, o Baralho da Vovó Cigana revela segredos ocultos, proporcionando uma visão clara e reveladora do nosso presente e do futuro que se desenha à nossa frente.

Aqui, na jornada do Baralho da Vovó Cigana, cada consulta é uma oportunidade para desvendar os mistérios da vida de maneira acessível e inspiradora. Este oráculo é mais do que um conjunto de cartas; é uma conexão com a tradição, um elo entre passado e presente, um instrumento que eleva o espiritual enquanto permanece firmemente enraizado na realidade do dia a dia.

Seja você um buscador de respostas o Baralho da Vovó Cigana está pronto para guiá-lo em uma jornada única e transformadora. Descubra a partir de agora a magia, a sabedoria e a clareza das cartas que compõem este extraordinário oráculo.



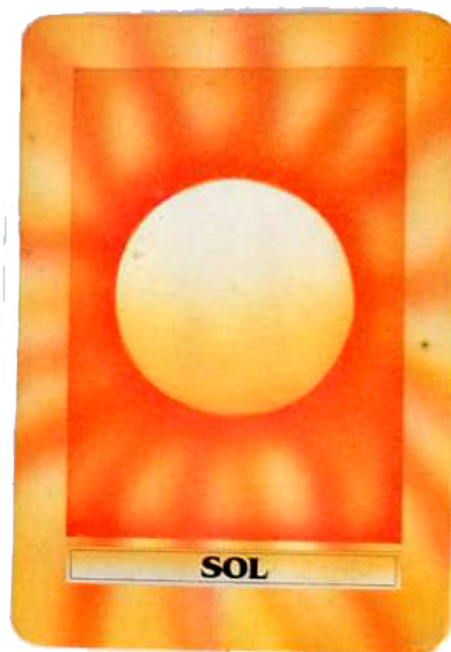
CARTA 1 - MAR

Sentimentos, emoções, fertilidade. Bom indício para viagens, mudanças e assuntos amorosos. Refere-se aos sonhos e aos sentimentos do consulente ou às coisas e pessoas que lhe são caras, fundamentais.

Esta carta pode minimizar o efeito de quaisquer cartas negativas e age como uma proteção.

Indica horizontes e perspectivas ligados à vida íntima da pessoa. Junto à carta do Navio revela viagem longa e certa.

Junto da carta da Lua, facilita as viagens e exacerba a intuição. Está relacionada à vida e à riqueza interior, como também ao romance, ao amor.



CARTA 2 - SOL

Alegria, energia, força, poder, luz, criatividade, boa disposição, riso, sinceridade e espontaneidade. É a carta-símbolo da verdadeira natureza do consulente em sintonia com os fatos e com o mundo ao redor.

Mostra receptividade e atividade, levando ao intercâmbio de energia positiva. Indicação de prazer, vocação, felicidade e satisfação das vontades.



CARTA 3 - POMBAL

Paz, alegria, sossego. Necessidade de liberdade, de carinho, de diversão e de contato com a natureza. Refere-se também animais ou pessoas que estejam sob a proteção do consulente. Mostra leveza e o fluxo externo das coisas.

Sugere libertação dos fardos, buscar o que torna a pessoa mais leve e aumenta o bem - estar.



CARTA 4 - CRIANÇA

Inocência, pureza, verdade, prazer, simplicidade, modéstia, bem - estar, sinceridade, despojamento, felicidade e liberdade.

Representa adolescentes, crianças e bebês ou tudo que é livre de hipocrisia ou falsidade.

Nascimentos ou manifestação da energia criativa são outras de suas possibilidades.

É uma carta altamente benfazeja que aparece nas áreas da vida onde o consulente aceita suas complexidades, suas fraquezas e fortalezas; estando cômico de si mesmo.

Carta de triunfo e de situações límpidas, que são o que aparentam ser.



CARTA 5 - DRAGÃO

Grande força e poder que tanto pode ser construtivo quanto destrutivo.

Carta de significado variável; perto de casas positivas, denota honra, êxito, sorte e poder. Perto de cartas negativas revela escândalo, excentricidade e difamação.

Em ambos os casos, tudo ocorre de modo brusco, notório ou grandioso.

Muitas vezes mostra pessoas ou o próprio consulente, em posição invejável e que por isso mesmo são alvos de atos mesquinhos: nesse caso porém, a pessoa situada na posição elevada não poderá ser atingida.

Fatos que chocam, procedimentos que destoam do lugar comum, perspectivas e capacidades acima da média são outras possibilidades.



CARTA 6 - SAPO

Inveja, macumba, negatividade, calúnia, escândalo, perigo, armadilhas e más intenções. Mostra ações que tentam desestruturar a vida ou as defesas psicológicas do consulente.

O conselho é buscar a força interior e não dar poder a nenhum tipo de negatividade, para não ser atingido.

Mostra que estratégias poderão ser exercidas com êxito para despistar aqueles que, conscientes, tentam atrapalhar a vida ou os negócios do consulente.



CARTA 7 - GARRAFA

Segredos, mistérios, coisas ocultas, o desconhecido, o secreto, o mágico. O que há na garrafa não é revelado, mas apenas sugerido pelas cartas ao redor.

A Garrafa pode conter desafios ou surpresas agradáveis, entre outras inúmeras possibilidades.

Atuação de forças paranormais, do inexplicável, do encantamento e da magia.



CARTA 8 - A MULHER COM O LIVRO ABERTO NA MÃO

Mulher culta, de instrução superior, atuante, profissional formada, inteligente. Simboliza os estudos, a busca da verdade, a cultura, a gentileza, o refinamento, a civilidade, a educação, a justiça e os elevados padrões morais.

Mostra o empenho, esforço, mérito e capacidade de viabilizar vários assuntos.



CARTA 9 - MULHER COM RAMALHETE DE FLORES

Pode simbolizar a própria consulente, se esta for uma mulher jovem. Em outros casos, simboliza uma jovem de especial importância na vida do consulente.

Mulher jovial, alegre e bem disposta. Para as mulheres, esta carta mostra tendências pessoais, constitucionais e intuitivas.

Em outros casos, simboliza a arte e a beleza. Para os homens pode ser a mulher desejada, a esposa, filha ou alguém que se queira bem.



CARTA 10 - MULHER COM CORUJA NO OMBRO

Mulher fofqueira, invejosa que atrapalha ou quer atrapalhar a vida do consulente.

É alguém que conspira e pode ser uma rival nos negócios ou no amor.

A nível impessoal, denota rivalidade e inveja oriunda de várias direções ou apenas empecilhos que prejudicam os assuntos do consulente.



CARTA 11 - CAIXÃO

Transformação, mudança, término. A carta revela assuntos em fase final ou parados e esgotados.

O que aparece aqui não poderá ser reaproveitado sem que haja uma profunda modificação no estado atual das coisas.

Simboliza algo que termina ou deve terminar para que haja evolução e novas relações e fatos possam ser desencadeados.



CARTA 12 - CRUZ

Simboliza o Karma do consulente, seja este positivo ou negativo: é a reação que se segue à ação, seja esta no presente imediato, no passado remoto ou no futuro distante.

A atuação do Karma é percebida pela interação desta carta com as outras.

A cruz costuma aparecer relacionada a períodos de testes e provações, os quais o consulente tem capacidade de superar e dos quais está apto a emergir vitorioso.

Com esta carta, aparecem encruzilhadas e difíceis decisões a tomar, havendo necessidade de uma opção.

Mostra também que é possível levar consolo e esperança aos outros.

Na carta a imagem de uma cruz, símbolo do cosmos, pela combinação do horizontal com o vertical e, por analogia, do próprio templo; do ponto de vista cristão, simboliza a imortalidade e a ressurreição.



CARTA 13 – MÉDICO

Simboliza um médico, um curandeiro, um guru; enfim, alguém habilitado a restaurar a saúde física, psicológica ou espiritual.

Esta carta revela a continuidade, a perseverança e a constância. Refere-se à saúde e à energia holística do consulente.

Na carta a imagem de um médico exercendo sua profissão. Alguém que ajuda, que auxilia.

CARTA 14 – MERCÚRIO

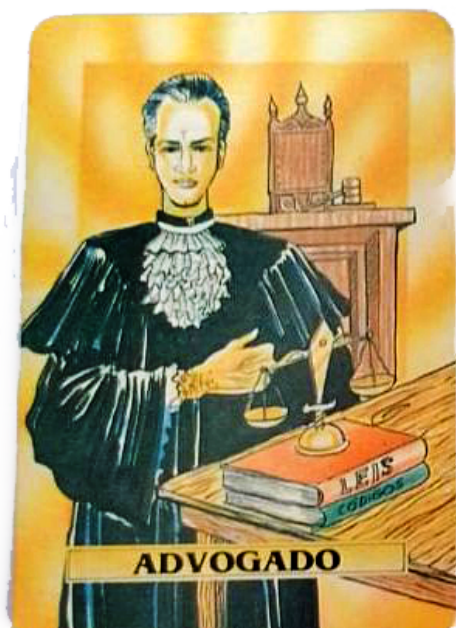
Simboliza um adolescente. Pode referir-se a manifestações futuras, ou seja, a um futuro próximo. Assuntos relativos a papéis, roubos, fraudes, comunicações, cartas, notícias, avisos e documentos aparecem sob este símbolo.

Novidades estão implícitas e o seu teor é definido pelas cartas próximas a esta. Mostra ainda grande atividade mental que pode estar relacionada ao setor intelectual ou comercial. A carta tem relação com o comércio, com os intercâmbios culturais e com as pequenas viagens.

Na carta a imagem de um jovem correndo que simboliza Mercúrio, era o Deus Mensageiro, filho de Júpiter e de Maia, uma das Plêiades. Consideravam-no o deus da eloquência e da arte de falar bem o dom da palavra, deus dos viajantes, dos comerciantes e dos ladrões, dos jogos de sorte, dos lucros, sendo também, a personificação da inteligência, além disso, era o mensageiro dos deuses, em especial de Júpiter, que lhe pôs asas na cabeça e nos calcanhares, para poder executar as suas ordens com maior rapidez; e era grande conhecedor de música. Representa-se geralmente com um caduceu na mão e asas na cabeça e nos calcanhares, em atitude de grande agilidade.

Mercúrio representa a inteligência, o aprendizado, os estudos, o alfabeto, a palavra, a comunicação, a codificação e decodificação de mensagens, a discussão, os rumores, os relatos, os livros, os jornais, a literatura, os mediadores intelectuais, jornalistas e escritores; a locomoção, a movimentação, as pequenas viagens, a respiração e o sistema nervoso.





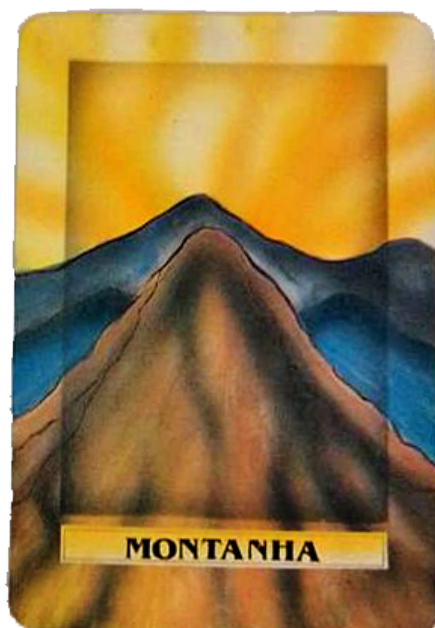
CARTA 15 – ADVOGADO

Simboliza um advogado ou ações e reações. Cobranças, gastos, créditos, empréstimos, contratos e débitos também aparecem sob este símbolo.

Sugere que o consulente procure alguém para interceder a seu favor.

Com esta carta, prevalece a justiça e a justa medida, mas haverá prováveis procedimentos burocráticos.

Avaliação e moderação serão necessárias. Na carta a imagem de um advogado em um tribunal, uma balança e livros da lei. Representa a lei, assuntos burocráticos de toda ordem.



CARTA 16 - MONTANHA

Indica conquistas sólidas, firmes, seguras e confiáveis.

Sugere metas alcançadas e reconhecimento pelos esforços dispendidos.

Os méritos aparecem e as capacidades são potencializadas.

O que se alcança é devido ao mérito, ao esforço e ao trabalho.

Na carta a imagem de uma montanha, simbolizando a aproximação entre o céu e a terra, a morada dos deuses e a elevação da alma.

A montanha exprime ainda as noções de estabilidade, de imutabilidade, às vezes, até mesmo de pureza. As altas montanhas, lembram fortalezas, são símbolos de segurança.



CARTA 17 – HOMEM COM CAVALO MARROM

Homem de meia idade, bom, bem intencionado. Pode simbolizar o próprio consulente.

Simboliza ainda os propósitos justos, ações compatíveis e boas razões. Sob este símbolo aparecem as figuras de autoridade dos mais variados ramos.

Para as mulheres, o homem do cavalo marrom pode ser um parente ou amigo disposto a dar uma contribuição valiosa ou oportuna. Na carta a imagem um homem a cavalo de cor marrom.

CAVALO- O cavalo é uma das formas simbólicas mais puras da natureza instintiva é a energia que apóia o ego consciente sem que esse perceba, a energia que gera o fluxo da vida e que dirige nossa atenção para as coisas, influenciando nossas ações através de uma motivação.

O CAVALEIRO é o ego, enquanto que o cavalo é o símbolo da nossa energia instintiva e animal. Quando juntos representam o movimento harmônico da natureza. Passam uma impressão de bravos, perigosos e não confiáveis, mas são apenas sensíveis e medrosos. Animal das trevas para os povos europeus.

CAVALGAR- O ato de cavalgar tem uma simbologia sexual segundo Freud e Jung, e isso se deve ao ritmo do ato de cavalgar.

O MARROM representa a constância, a disciplina, a uniformidade e a observação das regras. Conecta a pessoa à natureza e à terra. Usado em excesso traz autocritica exagerada, dependência afetiva e isolamento, emana a impressão de algo maciço, denso, compacto. Sugere segurança e solidez. É a cor do outono, do recolhimento.



CARTA 18 – HOMEM COM ESPADA

Militar, homem de farda, guerreiro.

Esta carta pode indicar lutas e disputas ou um assunto que necessite de iniciativa e de ação incisa.

Mostra um homem que pode ser um amigo ou inimigo, violento ou protetor, sua índole será indicada pelas cartas ao redor desta.

Sugere um temível inimigo, que não deve ser subestimado ou um amigo valoroso, merecedor da mais alta consideração. De todo o modo, o homem possui um gênio forte, impulsivo, apaixonado e aventureiro.

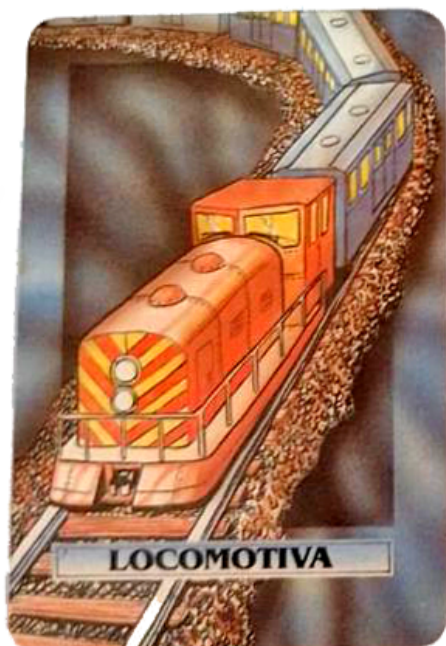
Assuntos de polícia, de chefia, de comando, de disputas ou posições de liderança são indicados por esta carta.

Em situações de amor, sugere paixão repentina ou amor à primeira vista.

Na carta a imagem de um homem, sem camisa, empunhando uma espada.

HOMEM – O corpo humano simboliza uma manifestação da perfeição divina, o infinito. É o microcosmo, enquanto que o Universo representa o macrocosmo. Assim o homem pode ser interpretado como um símbolo do Universo. Ele é o iniciador, o que destrói, cultiva, semeia, a natureza do princípio ativo, é espalhar.

ESPADA é o símbolo do estado militar e de sua virtude, a bravura, bem como de sua função, o poderio. O poderio tem um duplo aspecto: o destruidor (embora essa destruição possa aplicar-se contra a injustiça, a maleficência e a ignorância e, por causa disso, tornar-se positiva); e o construtor, pois estabelece e mantém a paz e a justiça.



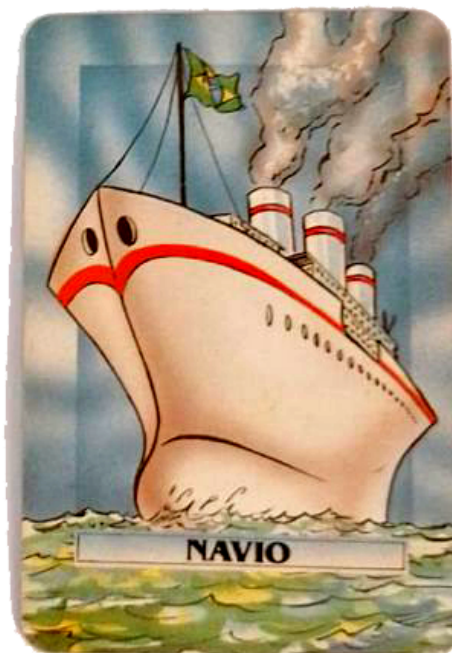
CARTA 19 – LOCOMOTIVA

Vitória, progresso, sucesso, adiantamento, promoções, vantagens, realizações, viagens curtas e terras distantes são simbolizadas pela locomotiva. Indica ação, movimento, iniciativa, pioneirismo, coragem, liderança e melhorias.

Os obstáculos serão superados, assim como os inimigos. A boa disposição será ferramenta fundamental das concretizações. Melhoras oriundas do setor profissional também serão sentidas.

Na carta a imagem de um trem em movimento.

TREM- De um modo geral, simboliza as atividades compulsivas ou habituais.



CARTA 20 - NAVIO -

Longas viagens, o estrangeiro, as mudanças e o contato com terras distantes. Pode simbolizar bons negócios a partir de contatos com estrangeiros ou êxito intelectual ou ainda novas amizades.

Em todos os casos, prevalece a influência do inesperado, do exótico, do longínquo ou do diferente. Sugere soluções de afastamento e busca de novos horizontes, pois tudo indica que serão muito promissores. Na carta a imagem de um navio a todo vapor em alto mar, simbolizando viagens longas, ou demoradas.

NAVIO - Nave; é símbolo da viagem e da travessia e, portanto, também da vida, da viagem da vida. No cristianismo, o navio, frequentemente relacionado com a arca de Noé, simboliza a Igreja, que atravessa com segurança as vagas dos perigos mundanos.

A forma arquitetônica das igrejas (indicadas pelas designação: nave central, lateral e transversal) foi comparada também, em seus pormenores, a um navio.



CARTA 21 – HOMEM COM CAVALO PRETO

Homem mal intencionado, mau caráter, desleal, desonesto.

Age de má-fé e seus objetivos são duvidosos. Busca obter vantagem pessoal.

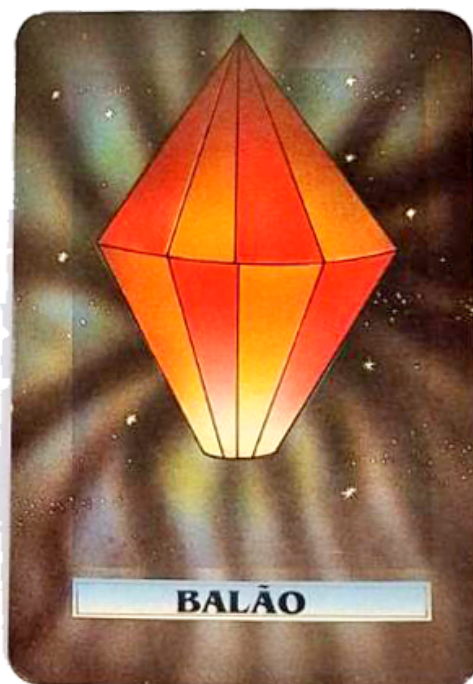
Sob este símbolo, também aparecem assuntos ilegais, propostas desonestas, situações perigosas ou violentas. Os subterfúgios, os blefes, a marginalidade e tudo que é escuso aparece aqui. Na carta a imagem um homem cavalgando um cavalo negro.

CAVALO- O cavalo é uma das formas simbólicas mais puras da natureza instintiva é a energia que apóia o ego consciente sem que esse perceba, a energia que gera o fluxo da vida e que dirige nossa atenção para as coisas, influenciando nossas ações através de uma motivação.

O CAVALEIRO é o ego, enquanto que o cavalo é o símbolo da nossa energia instintiva e animal. Quando juntos representam o movimento harmônico da natureza. Passam uma impressão de bravos, perigosos e não confiáveis, mas são apenas sensíveis e medrosos. Animal das trevas para os povos europeus.

CAVALGAR- O ato de cavalgar tem uma simbologia sexual segundo Freud e Jung, e isso se deve ao ritmo do ato de cavalgar.

O PRETO é a cor do mistério e está associado à ideia de morte, de luto e de terror.



CARTA 22 – BALÃO

Representa os sonhos, os desejos, as aspirações e metas do consulente.

Mostra elevação espiritual, resultando em alegrias materiais.

Refere-se a aventuras, esportes e a emoções fortes e agradáveis em qualquer sentido.

O BALÃO indica grande possibilidade de sucesso, pois há concordância objetiva e subjetiva na direção da meta.

É um ideal sendo aquecido e prestes a dar seus frutos, conforme o aquecimento e o posicionamento feitos.

Por outro lado, avisa que tudo poderá desabar caso outros sejam prejudicados ou por ações inconseqüentes.

Na carta a imagem de um balão que pode significar liberdade, mas estará sempre a mercê dos ventos.

BALÕES também representam arrogância e uma opinião exagerada de si mesmo. Em uma nota positiva, balões simbolizam celebração e festa.

Os balões juninos indicam o início da festa, mas foram criados para reverenciar os santos da festa, agradecendo pela realização dos pedidos, normalmente relacionados ao namoro e ao casamento, onde as pessoas encontram seus pares românticos.



23 – ESCADA

Ascensão, status, subida, melhorias.

Segundo o posicionamento *desta carta, poderemos descobrir em que direção se dará a subida.

Denota uma oportunidade benfazeja e sugere olhar as situações por um novo prisma para ter uma visão de conjunto, onde os problemas poderão ser facilmente superados, vistos em sua perspectiva real.

* Se houver carta na fileira acima da carta da escada, observe a carta imediatamente superior à da escada que revela o caminho da ascensão.

Na carta a imagem de uma escada em pé.

A escada é o símbolo por excelência da ascensão e da valorização, ligando-se à simbólica da verticalidade (Símbolo forte de ascensão e de progresso).

Mas ela indica uma ascensão gradual e uma via de comunicação em sentido duplo entre diferentes níveis. A verticalidade seria a linha do qualitativo e da elevação; a horizontalidade, a linha do quantitativo e da superfície.

A altura seria a dimensão de um ser visto do exterior. Na arte, a escada aparece como o suporte imaginário da ascensão espiritual.

Ela é também o símbolo das permutas e das idas e vindas entre o céu e a terra.

A escada pode estar simbolizando também o erotismo; a ascensão do desejo até o orgasmo.

CARTA 24 – GRADE



Dificuldades, obstáculos, situações difíceis e presas, limitações, prisões, mal-estar, impossibilidades, áreas de tensões ou problemas com a lei ou com a ordem estabelecida.

A carta mostra, segundo as que lhe são próximas, o que limita e obstrui a vida do consulente, assim como o que aprisiona seus potenciais, impedindo as grandes realizações ou a conquista do que é desejado. Dificuldades e problemas dos quais o consulente está consciente. Na carta a imagem de grades, que lembra um local onde se cumpre uma pena de detenção, uma cadeia, um presídio. Sugere algo que está preso, detido, que restringe a liberdade, dificuldade de movimento ou de ação. Isolamento.

CARTA 25 - CORNUCÓPIA

Riqueza, fartura, sorte, tesouros, merecimentos, bençãos. É carta que representa a virada da sorte a favor do consulente. A Cornucópia anula todas as influências negativas que porventura haja na linha onde esta carta se encontra. As riquezas aqui simbolizadas situam-se em todos os planos: material, afetivo, emocional, intelectual e espiritual.

Haverá multiplicação das benesses; portanto, o dizimo e a caridade serão oportunos. Reforço do elo com o Divino. Na carta a imagem da cornucópia que é um símbolo representativo de fertilidade, riqueza e abundância. Na mitologia greco-romana era representada por um vaso em forma de chifre, com uma abundância de frutas e flores se espalhando dele. Hoje, simboliza a agricultura e o comércio, além de compor o símbolo das ciências econômicas.



Do latim cornu copiae ou “corno da abundância”, de cornu ou “chifre” e copiae ou “abundância, muitos recursos, posses”. O próprio chifre é um símbolo fálico, representante do sagrado masculino. E, como a cornucópia remete a um chifre, é uma das representações mais utilizadas do Deus Cornífero nas religiões pagãs e neopagãs. Entretanto, o seu interior simboliza o útero - representado assim a Deusa -, que quando cheio de alimentos simboliza a generosidade da terra fértil, representando o sagrado feminino.

A cornucópia é o símbolo mais utilizado para representar o equinócio de outono (no sabá Mabon), onde é cheio de frutas, grãos, moedas, folhas, castanhas, cartas de tarô, e diversos outros símbolos da fartura e do paganismo, de forma que eles sejam derramados sobre o altar.



CARTA 26 – CADEIRA

Simboliza a demora, a espera, a paciência, mas também poderá simbolizar um local, um posto, um lugar desejado, uma formatura ou uma posição.

Revela um determinado lugar e também um tempo decorrido para chegar a ele.

Na carta a imagem de uma cadeira que sugere alguma espera assim como descanso. Individualismo.

Lugar que ocupa cada um dos membros de uma corporação política, literária ou científica: cadeira de senador, de acadêmico etc.



CARTA 27 – VASSOURA

Afasta e leva para bem longe as influências negativas. Limpa e purifica o plano astral. Esta carta tem relação com a magia, principalmente quando está perto da carta da Lua. Indica modificações no lar ou na rotina doméstica. Haverá novidades em casa.

Em algumas ocasiões, a carta da vassoura sugere situações, objetos ou pessoas que devem ser afastados, pois sua influência não é positiva.

Pode também mostrar, segundo as cartas ao lado desta, situações ou pessoas que foram afastadas da vida do consulente.

Na carta a imagem de uma vassoura. Pelo significado da carta faz lembrar a vassoura atrás da porta para espantar visita indesejada.

No sentido positivo, é símbolo de limpeza e purificação. Na Idade Média, ganhou uma conotação negativa junto ao povo, sendo apontada como um instrumento próprio à prática de malefícios e meio de transporte para as feiticeiras.



CARTA 28 – PENTE

Arruma, organiza e embeleza as situações que estão embaraçadas, resolvendo-as.

Ao lado de cartas negativas relacionadas a pessoas, alerta para um enfraquecimento gradual da energia ou da vontade do consulente, anulação de seus desejos por uma ação psíquica e subliminar que o atinge e é provocada deliberadamente.

Nos outros casos, o pente mostra a resolução de situações antigas e complicadas.

Na carta a imagem um pente. Situações que requerem disciplina, homogeneizar, igualar diferentes ideias, pensamentos, opiniões. Filtrar conteúdos.

A simbologia do pente vai além da sua utilidade de pentear e desembaraçar os cabelos. Antigo artefato cultural vinculado à aparência, à sedução e na maioria das vezes associado à mulher. Na mitologia japonesa expressa um aspecto que vai além desse enfoque.

O pente colocado sobre a cabeça seria um meio de comunicação com os poderes sobrenaturais, seus dentes representariam os raios de luz celeste, penetrando o ser pelo alto da cabeça.

Seu aspecto de manter unidos os cabelos traduziria capacidade de elevação, força, individualidade, nobreza e por vezes até mesmo de proteção.



CARTA 29 – PIMENTEIRA

Fofoca, maledicências, confusão.

Muitas vezes esta carta se refere a ardis, que podem ter o sexo oposto como foco central.

Mostra provocações difíceis de não serem aceitas, assim como falsos testemunhos, calúnias ou conversas e palavras comprometedoras.

É uma carta excelente, por outro lado, no que diz respeito aos prazeres dos sentidos; mesmo assim, qualquer excesso terá efeitos prejudiciais.

Sob este símbolo, aparecem prioridades que precisam ser dinamizadas ou indiscrições que resultarão em desapontamento.

Na carta a imagem uma pimenteira. Esta relacionada a pessoa de gênio difícil, brigona, colérica.

Pessoa muito ativa, irrequieta. Malícia, sensualidade. Os antigos associavam a pimenta a um falo (órgão sexual masculino), devido ao seu formato. Para eles, a abundância da terra e a fertilidade estavam intimamente ligados. O sexo representava simplesmente o ato que gera uma vida, e onde há vida não há morte, esterilidade ou seca. Dessa forma, a pimenta garantiria que a falta de vida, a secura se mantessem afastadas.

Outra associação possível e válida é devido a sua coloração vermelha forte: Vermelho é a cor do sangue, e o sangue é também símbolo da energia vital, da vivacidade. Da mesma forma, onde há vida não pode haver seca.

O mau olhado e a inveja pegaram carona no simbolismo, já que muitas pessoas exalam energias negativas com o intuito de prejudicar ou destruir alguém.

O mau olhado e a inveja são como alguém tentar tirar um pedaço de sua vida e sua energia, a isso também dá-se o nome de vampirismo.

Quando a pessoa possui um pé de pimenta, as pimentas absorvem essa energia - inveja, mau olhado etc. e acabam secando - caso a energia seja muito pesada.

Como a pimenta além de símbolo é rica em energia vital, a energia dela (ao invés da sua) é absorvida, mas para que uma pimenteira seque, é necessário um “ataque”, uma energia de destruição muito grande...

Daí a expressão “seca pimenteira”: uma pessoa muito, mas muito invejosa! Que sempre está de olho nas suas coisas ou no que você faz. Já as pimentas dos chaveiros e acessórios, muitas vezes caem, devido as energias negativas que são absorvidas.



CARTA 30 – IGREJA

Proteção, consolo, apoio e elevados ideais aparecem sob o símbolo da igreja.

Simboliza também ocasiões festivas ou sociais (casamento, noivado, batizado, etc.).

Revela fé, esperança, devoção e caridade.

Haverá em breve uma graça recebida ou uma ajuda num momento difícil.

Os ideais abstratos e os valores interiores do consulente também estão implícitos aqui e o comportamento adequado é baseado no perdão, na misericórdia, na regeneração e na fé. Bênçãos previstas.

Assuntos que estão relacionados com a coletividade, com grupos ou associações que se frequentem podem estar sugeridos.

Na carta a imagem de uma igreja, sugere eventos sociais, comemorações, reuniões, celebrações, confraternizações.

É um dos símbolos do SELF, um símbolo feminino ligado ao arquétipo da Grande-Mãe e cujo significado básico é o de ventre materno.



CARTA 31 – RELÓGIO

Aponta para compromissos, obrigações e assuntos ou procedimentos importantes e que não devem ser esquecidos. A carta pode ser lida como: “as horas contadas” ou “é chegada a hora”.

Avisa um momento ideal, lembra um detalhe fundamental ou ainda alerta sobre coisas passageiras. Tem cunho de assuntos grupais, sociais ou ainda relativos ao espaço.

Na carta a imagem um despertador, sugere compromissos marcados, algo que chega no tempo esperado.

Regularidade. Pontualidade.

CARTA 32 – CÃO

Mostra um amigo verdadeiro, confiável e que é um aliado seguro. Indica afinidades, bem-querer, ajudas e alguém que está do lado do consultante nos momentos bons ou ruins. Avisa no entanto, sobre nossas responsabilidades para com aqueles que merecem nossa estima. A reciprocidade é fundamental. Ato de consideração e gentileza não devem ser esquecidos. Na carta a imagem de um cachorro.

Na antiguidade era tido como o guardião da vida eterna. Em várias culturas antigas a imagem do cão estava ligada à simbólica da morte, na Pérsia antiga, os cães alimentavam-se dos cadáveres dos mortos e na Rússia era costume levar um cão junto da cama do moribundo para que recebesse alimento de suas mãos, alimento esse que garantia que o cão servisse de guia da sua alma para o outro mundo.

Hécate, a deusa do nascimento e que estava relacionada ainda à magia, a iniciação e a morte, recebia sacrifício de cães. Nos túmulos romanos era comum encontrar-se imagens de cachorros e Cérbero era o famoso cão do Hades, o mundo do post mortem que correspondia a uma espécie de purgatório.

Na Grécia, o cachorro pertencia também a Esculápio, o responsável pelas curas, pela sua capacidade de se curar por meios próprios, ingerindo grama.

No Egito, era considerado como sendo um símbolo de Anúbis, o deus com cabeça de chacal e que era um guia para o mundo inferior. Pela sua capacidade de adaptação ao homem, costuma ser um símbolo da fidelidade no relacionamento.





CARTA 33 – CASA

Lar, família, assuntos domésticos, relacionamentos íntimos, rotina diária, conforto, segurança, privacidade e estabilidade aparecem sob este símbolo.

Questões de moradia, de vizinhança e relativas aos bens que o consulente possui estão relacionadas a esta carta.

Na carta a imagem de uma casa.

Elas são um símbolo de nosso espaço psíquico pessoal, da nossa psique. A fachada da casa simboliza a persona, a máscara que o indivíduo usa em sociedade; o telhado simboliza a cabeça, a sede da consciência; o andar de baixo está relacionado ao inconsciente e aos instintos; a cozinha é o local onde se processam as transformações, o equivalente ao laboratório da alquimia.



CARTA 34 - ENVELOPE

Refere-se a avisos, documentos, cartas, papeis, contratos, assinaturas, responsabilidades e negócios. As cartas da linha onde a carta do envelope se encontram ganha importância especial, pois simbolizarão soluções, caminhos ou avisos.

Sugere agir com discrição e manter segredo sobre o que está em andamento. Outra possibilidade da carta é a de exortar o consulente a entrar em contato com aqueles que possam viabilizar seus planos ou idéias e que talvez, tanto quanto ele, estejam necessitando de um intercâmbio.

Esta carta esta sempre, de algum modo, relacionada a alguma pessoa, grupo ou instituição em contato com quem consulta.

Na carta a imagem de um envelope fechado, anuncia notícias. Envelope é um envoltório usado para envolver alguma mensagem (documentos...), sugere que segredos sejam mantidos.



CARTA 35 – HOMEM COM CAVALO MALHADO

Rapaz inexperiente, bem disposto, possuidor de muita energia física. Jovem ativo, impetuoso, animado. Pode simbolizar o próprio consulente, quando este for jovem.

Esta carta também significa necessidade de experiência para a transformação da mesma em sabedoria, as fases da vida com seus fluxos energéticos (marés) interiores e exteriores.

Indica a ocorrência de erros elementares, tais como ação no momento indevido ou necessidade de vivenciar situações obviamente problemáticas.

Por outro lado, há bom ânimo e gosto pela aventura e pela vida.

Na carta a imagem de um jovem rapaz cavalgando um cavalo malhado que sugere a figura do Louco do Tarot.

CAVALO - O cavalo é uma das formas simbólicas mais puras da natureza instintiva é a energia que apóia o ego consciente sem que esse perceba, a energia que gera o fluxo da vida e que dirige nossa atenção para as coisas, influenciando nossas ações através de uma motivação.

O **CAVALEIRO** é o ego, enquanto que o cavalo é o símbolo da nossa energia instintiva e animal. Quando juntos representam o movimento harmônico da natureza. Passam uma impressão de bravos, perigosos e não confiáveis, mas são apenas sensíveis e medrosos. Animal das trevas para os povos europeus.

CAVALGAR - O ato de cavalgar tem uma simbologia sexual segundo Freud e Jung, e isso se deve ao ritmo do ato de cavalgar.



CARTA 36 – POÇO

Descida, queda, quebra material, fraqueza moral, decadência, dificuldades, encobrimento da consciência e prejuízos.

Mostra atividades trabalhosas e pouco lucrativas ou realizadas do modo mais difícil.

Por outro lado, quando chegamos ao fundo do poço, a única possibilidade de movimento é ascender. O impulso obtido pode nos levar a maiores alturas.

É a utilidade do aprendizado. Influências do passado, da infância ou do inconsciente podem atuar com a tirada desta carta.

Pode indicar o que é profundo e, portanto, não aparece de imediato.

Na carta a imagem de um poço.

É considerado um símbolo feminino. Representa um dos locais de acesso ao inconsciente. O Poço de Mimiré uma clara simbólica da imagem materna.

Na mitologia nórdica, Mímir é o mais sábio dos deuses nórdicos. É um dos deuses gigantes antigos.

Obteve todo o seu conhecimento ao beber do poço da Grande Sabedoria nas raízes de Yggdrasil (*árvore da vida, também chamada de árvore do mundo*).



CARTA 37 – CACHIMBO

Simboliza paz, lazer, conversa, insight, planejamento, análise, pesar os prós e contras, estratégia, avaliação e reconciliação.

Será bom testar antes de confiar e agir de modo pré - calculado, contudo a parte dos condicionamentos.

Nada deverá ser resolvido com pressa!

Teste a resposta a diferentes estímulos, antes de optar por uma linha de ação.

Na carta a imagem de um cachimbo aceso que sugere analisar as situações antes das decisões.

Fumar o cachimbo da paz - Entrar em acordo, encerrar ou evitar desavença, conflito etc., esp. com alguma demonstração solene ou simbólica em conjunto com antigo desafeito, adversário, concorrente etc.



CARTA 38 – TESOURA ABERTA

Mostra coisas que estão vindos a caminho do consulente, ou que já vieram.

Pode-se saber exatamente a que se refere esta carta a partir da interpretação das cartas que há antecederem ou sucederem, na mesma linha.

Outras possibilidades de leituras são: “em caminhos abertos” ou “caminhos se abrirão ou se abriam para”.

Sugere prosseguir e revela uma senda desimpedida.

Na carta a imagem de uma tesoura aberta, denota determinação e controle em sua vida de vigília.

Alternativamente, pode sugerir que você precisa se livrar de algo em sua vida. Também representa a sua capacidade de cortar coisas ou pessoas fora de sua vida.

Como a maior parte dos objetos cortantes, é um símbolo da energia masculina e da ação.

Na mitologia grega está associada às Moiras (deusas que detêm o poder sobre o destino dos homens), que se utilizam da tesoura para “cortar a linha da vida”, ou seja, para determinar a morte.

Por isso, é também uma representação da impotência do homem perante seu destino.

Pessoa que vive falando mal dos outros

Diz-se de muitas coisas que tem a forma de uma tesoura aberta, ou propriamente de uma cruz de Santo André.



CARTA 39 – TESOURA FECHADA

Mostra fatores positivos ou negativos que vinham de encontro ao consulente, mas cuja influência foi cortada.

Os fatores são simbolizados por outras cartas da mesma linha, antecedentes ou sucedentes.

Significa: “Em caminhos fechados” ou “Cortada a influência de”.

Na carta a imagem de uma tesoura fechada, representa um aspecto da sua vida ou e oportunidade que está fechada para você.

Tesoura, denota determinação e controle em sua vida de vigília. Alternativamente, pode sugerir que você precisa para se livrar de algo em sua vida. Também representa a sua capacidade de cortar coisas ou pessoas fora de sua vida.

Na mitologia grega está associada às Moiras (deusas que detêm o poder sobre o destino dos homens), que se utilizam da tesoura para “cortar a linha da vida”, ou seja, para determinar a morte. Por isso, é também uma representação da impotência do homem perante seu destino.



CARTA 40 - DEDO COM ALIANÇA

Junto à “grinalda” ou à “igreja” refere-se a casamento. Em outros casos, mostra a situação de qualquer outro relacionamento amoroso ou de cunho conjugal.

Note que, quando esta carta não estiver na primeira linha, o dedo sempre apontará para uma carta da linha anterior: inclua na interpretação o significado da carta para a qual o dedo aponta, pois ela – mais que as suas antecedentes ou sucedentes da mesma linha - indicará a situação da vida sentimental. Na carta a imagem uma mão, destacando a aliança e o dedo indicador apontando para algo.

ALIANÇA- É um símbolo dos compromissos e dos acordos que se possa fazer. Seja esse compromisso encarado como algo agradável ou como sendo um fardo, esse tipo de anel é considerado sempre como um símbolo de União.

MÃOS e DEDOS – Simboliza a atividade, o poder e a proteção. Uma mão fechada representa os mistérios ocultos e uma mão aberta simboliza a gratidão, a generosidade e a sinceridade absoluta.

É também um símbolo de justiça. Dedos no geral: Representam os pormenores da vida. Estão relacionados a todas as sensações físicas. Cada dedo possui um significado próprio:

POLEGAR – Representa o intelecto e preocupações. Ou corresponde à espiritualidade.

INDICADOR – Representa o ego e o medo. Ou ao pensamento.

MÉDIO – Representa a raiva e a sexualidade. Ou à ação e intuição.

ANULAR – Representa as uniões e o pesar. Ou à emoção.

MÍNIMO – Representa a família e o fingimento. Ou as coisas materiais.

CARTA 41 - GRINALDA

Dons, potenciais, habilidades inatas, vocação, missão.

A grinalda refere-se também a casamentos, uniões e afinidades entre pessoas, assim como aos pensamentos mais íntimos e aos ideais mais caros.

Compromissos conjugais são firmados quando a grinalda aparece junto à aliança ou à igreja.

No sentido místico, sugere profunda iniciação, no caminho em que se está espiritualmente designado.

Na carta a imagem de uma moça usando véu e grinalda.



A GRINALDA tem forma de coroa para distinguir a noiva dos outros convidados e seu formato também simboliza uma rainha e seu status de poder e riqueza.

ALIANÇA - A forma circular do anel, sem começo nem fim, seria um prenúncio da continuidade do amor e devoção ao longo da vida do casal.

O costume de usar o anel no dedo anelar da mão esquerda parece ligado a uma crença antiga. Acreditava-se que nesse dedo existia uma veia que ia direto para o coração.

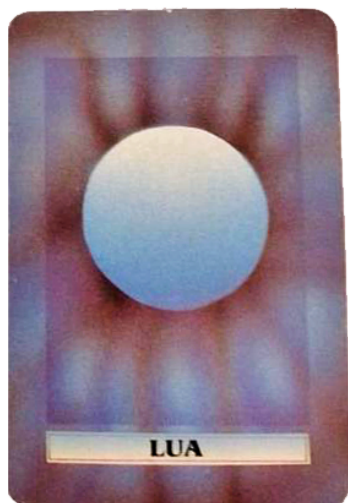
O dedo anular esquerdo tornou-se, assim, o dedo da aliança de casamento em diversas culturas.

VÉU: Hijab (véu) quer dizer, em árabe, “o que separa duas coisas”. O véu da noiva significa separar-se da vida de solteira para entrar em uma nova vida, a de esposa.

Misticismo e romance cercam o assunto sobre o véu. Originalmente, pensava-se que ele era usado para esconder a noiva de possíveis seqüestradores.

Mais tarde, em outra versão, diziam que algo escondido tornava-se mais valioso.

O véu é uma referência à deusa Vesta (da honestidade), que, na mitologia greco-romana, era a protetora do lar.



CARTA 42 - LUA

A Lua apresenta significado muito variável.

Na carta a imagem da lua. Para a astrologia, a Lua simboliza o princípio passivo, fecundo, a noite, a umidade, o subconsciente, a imaginação, o psiquismo, o sonho, a receptividade, a instabilidade, a transição e a mulher, tudo isso por ser refletora da luz solar.

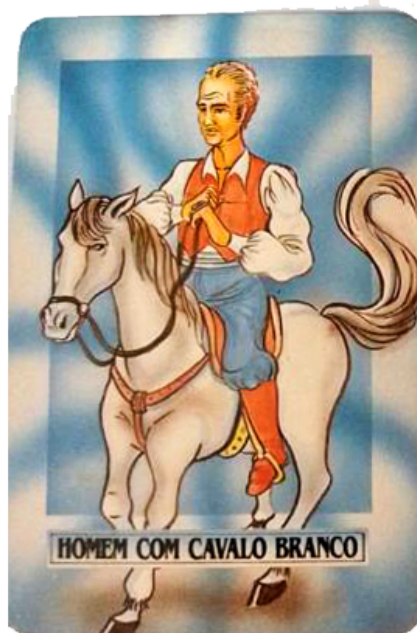
CARTA 43 - HOMEM COM CAVALO BRANCO

Homem bom e que quer bem ao consulente. É sério, correto, honesto, bondoso e competente. Simboliza o próprio consulente quando é um homem maduro. Em outros casos, pode ser um familiar mais velho que o consulente, um amigo de longa data ou alguém da mais alta hierarquia familiar, religiosa, social, profissional ou política. Bondade, compreensão e boa vontade estão implícitas. Na carta a imagem de um homem cavalgando um cavalo branco.

CAVALO- O cavalo é uma das formas simbólicas mais puras da natureza instintiva é a energia que apóia o ego consciente sem que esse perceba, a energia que gera o fluxo da vida e que dirige nossa atenção para as coisas, influenciando nossas ações através de uma motivação.

O CAVALEIRO é o ego, enquanto que o cavalo é o símbolo da nossa energia instintiva e animal. Quando juntos representam o movimento harmônico da natureza. Passam uma impressão de bravos, perigosos e não confiáveis, mas são apenas sensíveis e medrosos. Animal das trevas para os povos europeus.

CAVALGAR- O ato de cavalgar tem uma simbologia sexual segundo Freud e Jung, e isso se deve ao ritmo do ato de cavalgar. Branco é a mais pura de todas, assim que representa à pureza. É a cor mais protetora, contribui à paz e ao conforto, alivia a sensação de desespero e de choque emocional, ajuda a limpar e aclarar as emoções, os pensamentos e o espírito.





CARTA 44 - MULHER COM AS MÃOS CRUZADAS

Pode simbolizar a própria consulente, caso esta seja uma mulher madura.

Em outros casos, simboliza pessoa amiga, mais velha que o consulente, e com provável laço de parentesco com o mesmo.

É alguém em quem se pode confiar e com quem se pode desabafar os problemas.

Refere-se aos conselhos sábios, e ao entendimento de que tudo o que se faz aos outros retorna a nós: em suma, somos os únicos beneficiários certos de nossos sentimentos, pensamentos e atos.

Na carta a imagem de uma mulher com as mãos cruzadas sobre o peito.

MÃOS e DEDOS – Simboliza a atividade, o poder e a proteção. Uma mão fechada representa os mistérios ocultos e uma mão aberta simboliza a gratidão, a generosidade e a sinceridade absoluta. É também um símbolo de justiça.

A arte simbólica egípcia dá atenção especial para a posição dos braços. Cruzados em forma de “X” sobre o peito era o gesto usado para abençoar ou apenas para cumprimentar. Este gesto era chamado Baraka, palavra formada pela junção de Ba (a força vital do corpo físico) Ra (a divindade representada pelo sol) e Ka (a alma). O significado da bênção era: Que Ra abençoe seu corpo e sua alma!

Ter as mãos cruzadas sobre o peito simbolizando lugar, algo ou momento sagrado é um gesto que perdurou no tempo e atravessou inúmeras civilizações sem perder o significado original.

Esta carta sugere descrição e cautela, pois com ela aparecem os mexericos e os assuntos delicados.

Próximo à carta da Criança, ela inclina gravidez ou criação artística ou intelectual; tendo o mesmo significado junto à Lua.

Em outros casos, aparecem situações difíceis de contornar, onde toda a diplomacia terá que ser usada.

Denota inveja, ambição, olho-grande, perigos dissimulados, aborrecimentos, pessoas que tentam atrapaalhar ou levar vantagem pessoal usando ou esgotando o consulente.



CARTA 45 - OVOS

Na carta a imagem de ovos, algo frágil, sugere cautela e atenção.

OVO. Em grande número se sepulcros pré-históricos da Rússia e da Suécia, encontram-se ovos de argila, depositados como emblemas da imortalidade.

Na linguagem hieroglífica egípcia, o signo determinante do ovo simboliza o que é potencial, o germe da geração, o mistério da vida.

A alquimia continua mantendo esse sentido, precisando que se trata do continente da matéria e do pensamento. Do ovo passa-se assim ao Ovo do Mundo, símbolo cósmico que se encontra na maioria das tradições, desde a Índia aos druídas.

A esfera do espaço recebia essa denominação; o ovo estava constituído por sete camadas envolventes (os sete céus ou esferas dos gregos).

Os chineses acreditavam que o primeiro homem havia nascido de um ovo, que Tieu deixou cair do céu e flutuou sobre as águas primordiais.

O ovo da Páscoa é um emblema da imortalidade que sintetiza o espírito das crenças.



CARTA 46 - PUNHAL

Traição, mentiras, violência, inimigos, lutas, disputas, competição desleal, más companhias, pessoas violentas, indivíduos de mau caráter e criminosos são simbolizados por esta carta, assim como outros quaisquer assuntos que sejam difíceis ou dolorosos para o consulente.

Sugere afastamento e rompimento.

A luta só é aconselhável quando for inevitável e, neste caso, todos os esforços deverão ser concentrados para a vitória.

Sob este símbolo aparecem as situações que devem ser cortadas da vida do consulente para que esta progrida. Na carta a imagem de um punhal.

PUNHAL- Exprime aspectos sexuais e pode estar simbolizando conflitos eróticos.

O Punhal é a imagem da luta e vontade de vencer. Representa honra, vitória e êxitos. Os ciganos também usavam o punhal para abrir matas, sendo então, símbolo de superação e pioneirismo.

A pessoa sob esta influência é uma pessoa irrequieta, firme e dona de si mesma. Ousada, tem uma personalidade forte e odeia ser subestimada.

Quando isso ocorre, torna-se agressiva. Ama demais, é fiel e adora sexo. Não é econômica, mas sabe controlar o dinheiro.



CARTA 47 - VELA

Ideia, solução, oportunidade. Mostra temores infundados e obstáculos passageiros que podem estar sendo criados pela própria pessoa ou por outros, sem que tenham a intenção de fazê-lo.

Erros de entendimento criam problemas ou hostilidades que, na verdade, são inexistentes ou inofensivos. Revela também obstáculos que poderão ser utilizados construtivamente e, para isso, as situações deverão ser reconsideradas.

Uma mudança interior será oportuna. As cartas ao lado desta mostram as situações que precisam ser vistas com clareza. Na carta a imagem de uma vela acesa, sugerindo clareza nas situações.

VELA- É o símbolo da luz resultante de uma atitude compreensiva, a clareza da mente que se abre para penetrar no inconsciente e o fertilizar.



CARTA 48 - GALO

Símbolo da atividade profissional a que se dedica o consulente.

Por outro lado, o Galo anuncia o futuro, o amanhã, a chegada da luz e, com ela, a superação dos obstáculos.

Mostra inícios, alvoreço e entusiasmo.

Novos conhecimentos, novas situações e desafios que espantam toda a monotonia.

Será preciso coragem para iniciar e prosseguir, garantindo assim os novos territórios conquistados.

Na carta a imagem de um galo cacarejando.

GALO- É considerado um símbolo do tempo, além de possuir um princípio solar, masculino, que aparenta altivez.

O galo é um símbolo arquetípico que aparece nas tradições religiosas dos mais diferentes povos da terra. Em todas as culturas antigas ele surge como uma espécie de criatura celestial e votiva que anuncia a ressurreição solar.

Nas tradições esotéricas o galo é o símbolo da vigilância e da mente sempre desperta.

Em alquimia era utilizado para representar o mercúrio filosófico, ou seja, o princípio segundo o qual a “alma da obra” despertava, possibilitando a sua transmutação.

MÉTODOS DE INTERPRETAÇÃO DAS CARTAS

Como interpretar as cartas:

As mensagens do Baralho representam e se encaixam na realidade do consulente. Mas para isso é muito importante sabedoria na sua interpretação.

Para os iniciantes o mais recomendável é o método das três cartas, que podem representar:

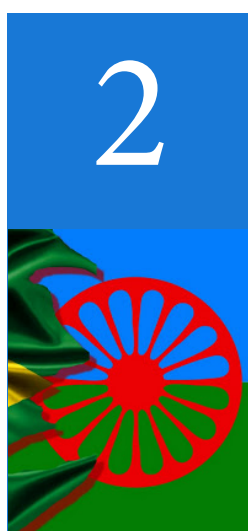
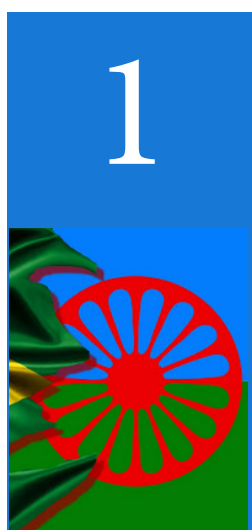
- **Passado, presente e futuro;**
- **O problema, a causa, a solução;**
- **Outras interpretações que sua intuição mandar.**



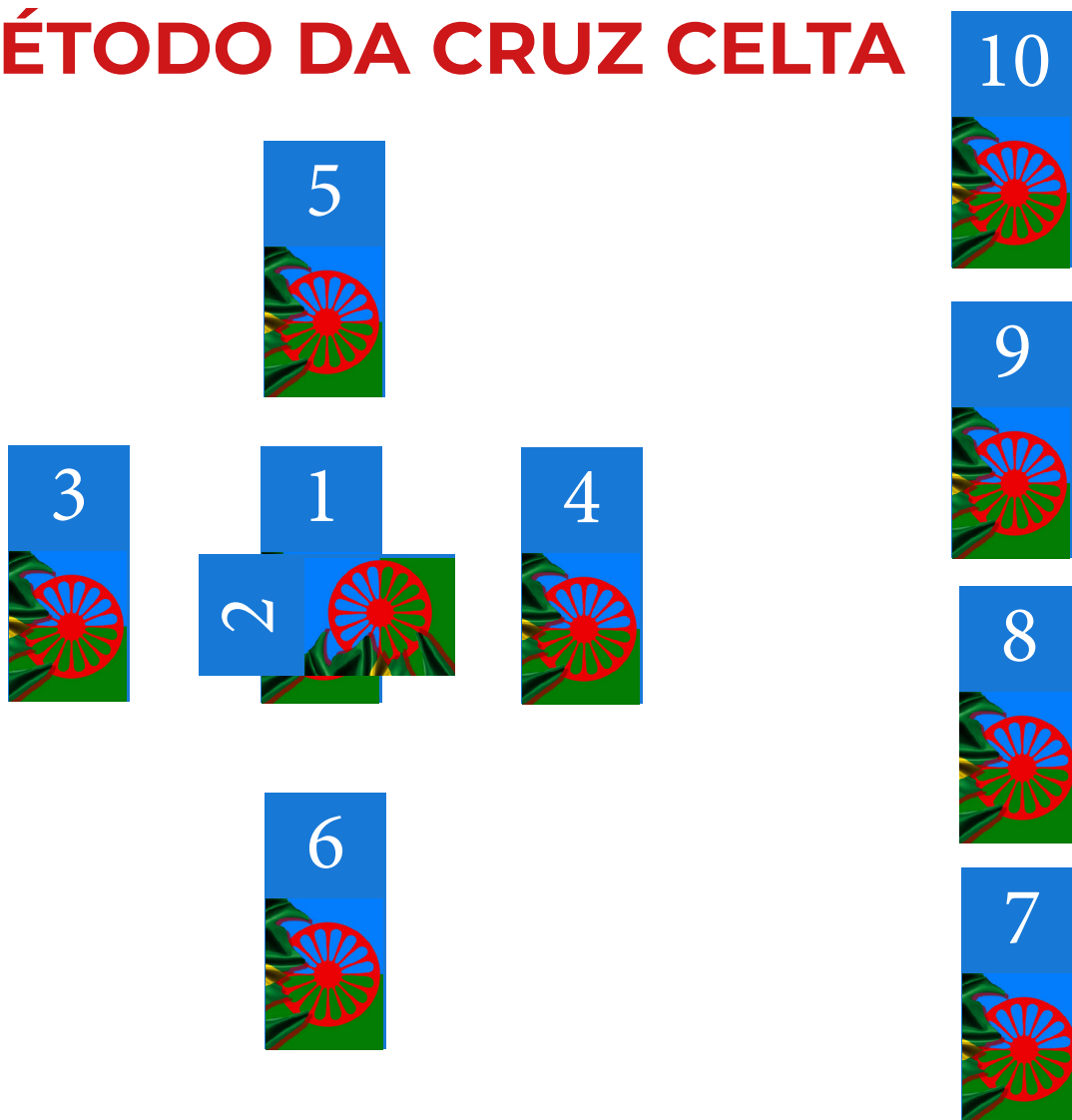
MÉTODO DAS TRÊS CARTAS

Tire três cartas do monte e vá interpretando de acordo com a pergunta formulada pelo consulente. Claro que, algumas cartas não se referem exclusivamente àquilo que foi questionado.

Mas com a intuição você será capaz de interpretar com toda certeza. Se, por acaso, o assunto ou a pergunta feita ficar sem uma conclusão, vire mais duas cartas para esclarecer o assunto.



MÉTODO DA CRUZ CELTA



SIGNIFICADO DAS CARTAS:

Carta 1 – Momento Atual;

Carta 2 – O que está contra o momento atual;

Carta 3 – Passado

Carta 4 – Futuro imediato

Carta 5 – Consulente;

Carta 6 – O que a Consulente não está vendo;

Carta 7 – O que está na mente;

Carta 8 – Prós e Contras;

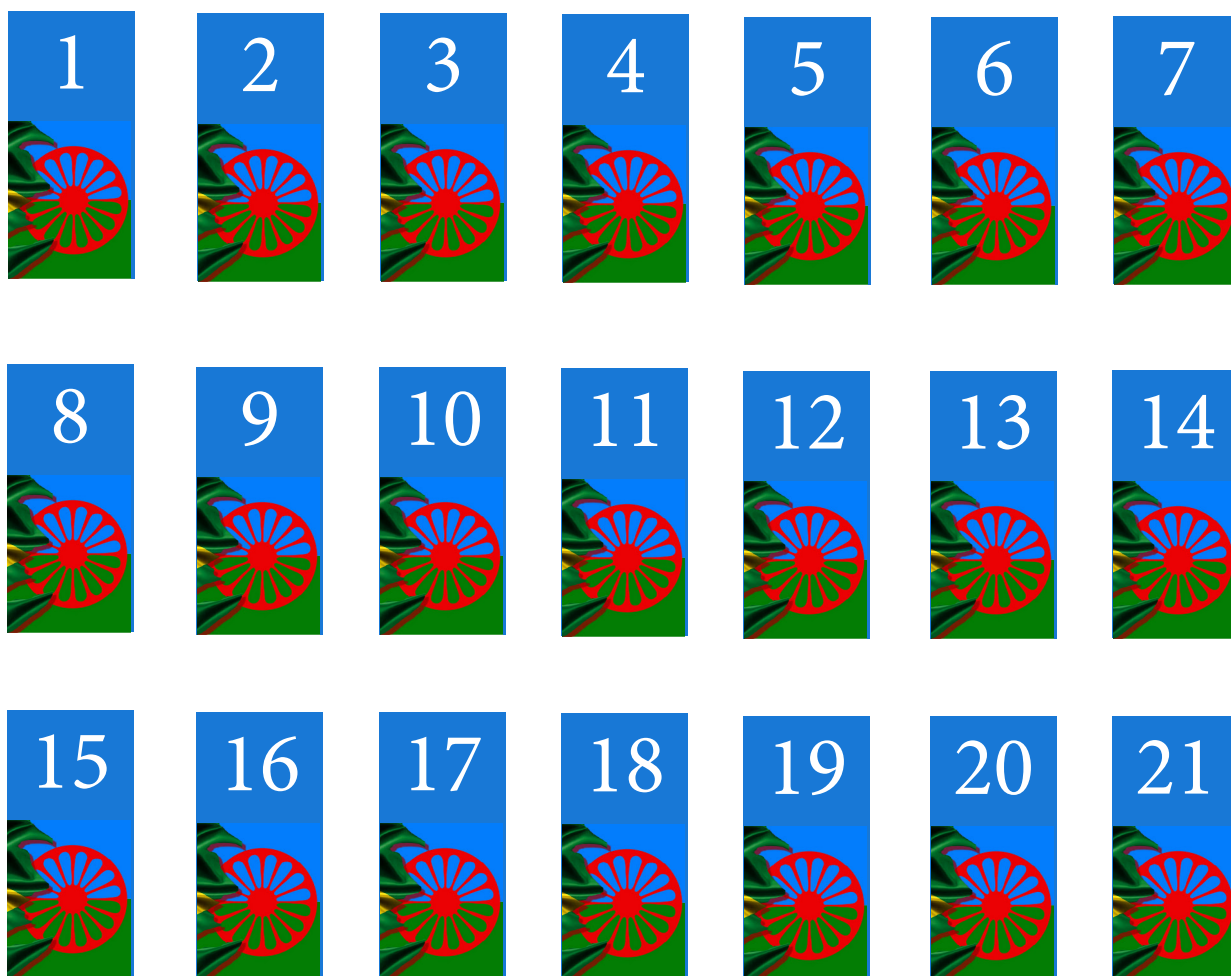
Carta 9 – O desejo ou temor do Consulente em relação à pergunta;

Carta 10 – A resposta (ou o futuro mais distante)

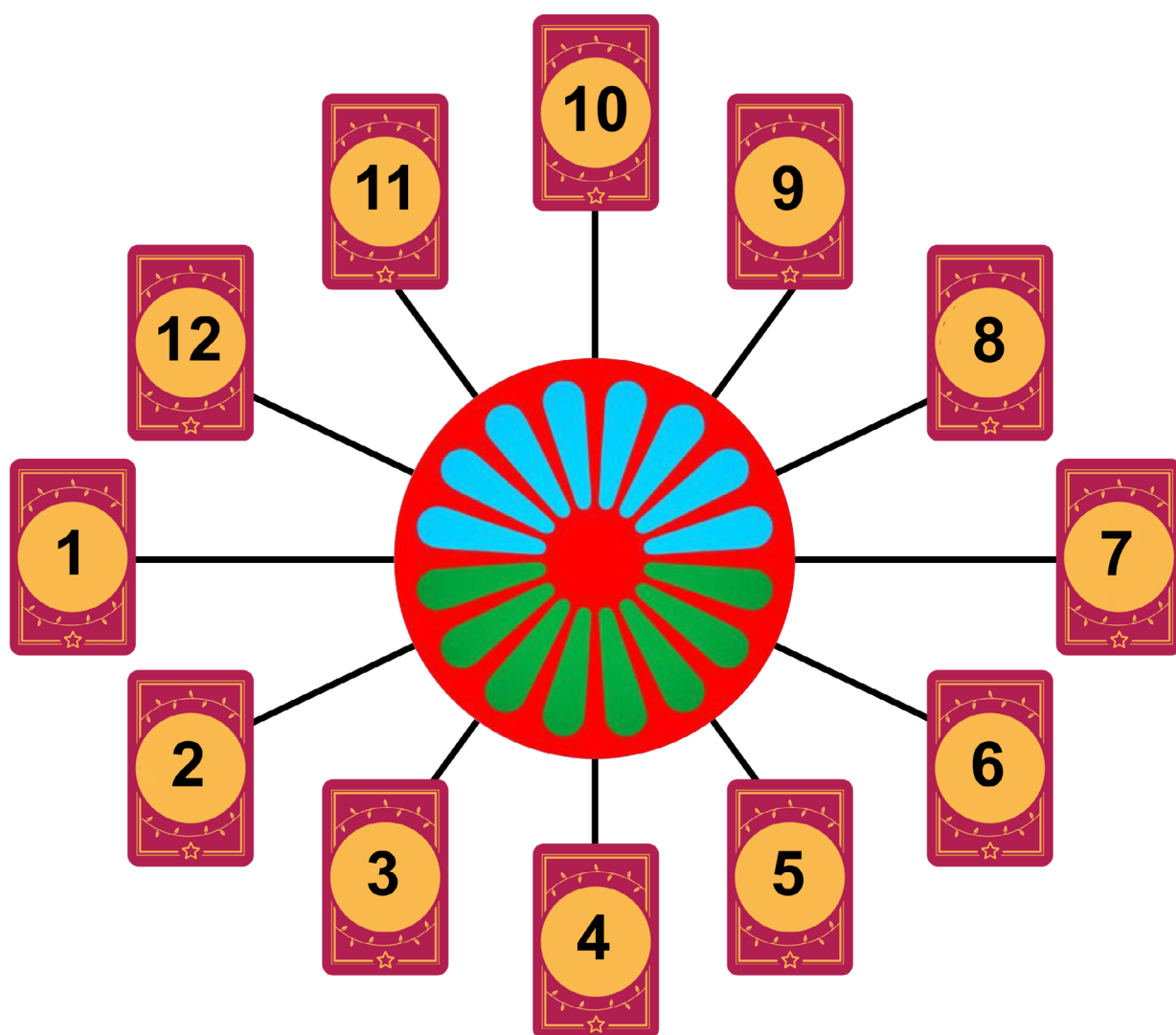
JOGO CIGANO COM 21 CARTAS

Esta jogada é sempre usada para questões que precisam de uma visão geral.

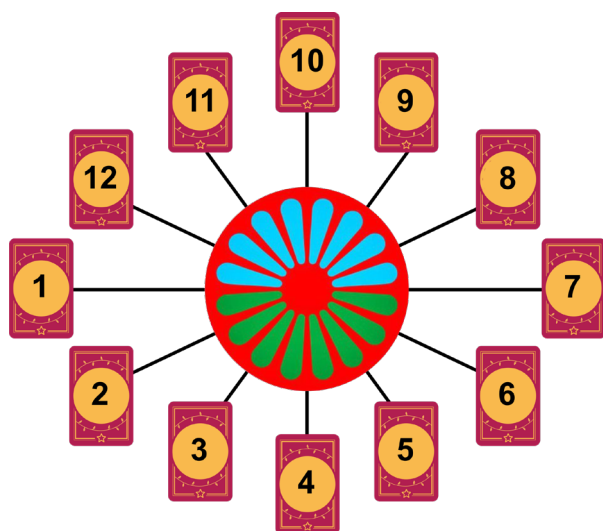
Os consulentes costumam esconder detalhes sobre as questões, abrir 21 cartas nos dá uma visão detalhada da questão.



MÉTODO MANDALA ASTROLÓGICA



SIGNIFICADO DAS CARTAS:



1 – Eu Sou (personalidade);

2 – Eu Quero (riquezas; talentos; métodos de obtenção de segurança emocional);

3 – Como me Comunico (dia-a-dia; aprendizado; comunicação; pequenas viagens);

4 – Origens (lar, reações instintivas relacionadas pelo ambiente da primeira infância; figura parental de maior influência da família – pai ou mãe);

5 – Lazer e Prazer (mostra se o consulente tem lazer no seu dia a dia, passeio, encontros);

6 – Saúde (mostra como esta a saúde do consulente);

7 – Como me Relaciono (relacionamentos; sociedades; casamento; o que a pessoa procura para completar sua integração, nossa vida é feita de relacionamentos);

8 – O que preciso transformar (sexualidade; tabus; morte do ego; valores que vêm do outro; crises e transformações profundas na vida do consulente);

9 – Cursos Longos e Viagens (busca de conhecimentos; convicções; viagens; religião; busca do conhecimento espiritual, através de estudo e viagens);

10 – Sucesso (carreira; reconhecimento; status social; escolha da profissão; como acredita ser);

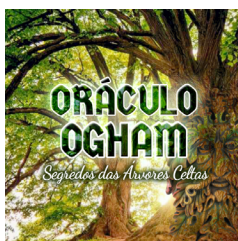
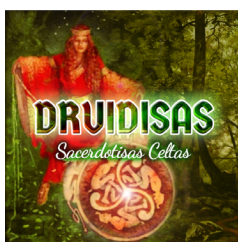
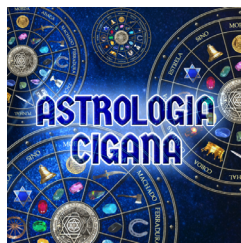
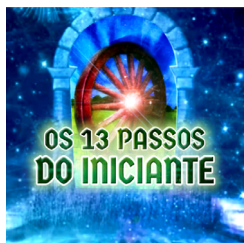
11 – Meus amigos (amizades; grupos; alianças e convívios sociais);

12 – Espiritualidade (mostra como está a espiritualidade do consulente);



UNIVERSIDADE
HOLÍSTICA
Carmem Romani Sunacai

CONFIRA NOSSOS CURSOS ONLINE



Inscreva-se:

www.carmemromanionline.com